

UTILIZAÇÃO DE ANTI-HELMÍNTICO A BASE DE PRAZIQUANTEL, PAMOATO DE PIRANTEL, FEBANTEL E IVERMECTINA EM CÃES COM PARASIToses

FERRO, Ariana Gayer¹; ROSA, Cristiano Silva²; THEODORO, Stephanie¹; SANTOS, Tânia Regina Bettin³; SILVA, Franklin de Moraes Vaz⁴

¹UFPel, graduanda do curso de Medicina Veterinária; ²UFPel, Departamento de Clínicas Veterinária;

³UFPel, Laboratório de Doenças Parasitária; ⁴UFPel, Laboratório de Micologia.

ariana.gayer@bol.com.br

1 INTRODUÇÃO

Uma zoonose cosmopolita causada por helmintos é a larva migrans cutânea (LMC), que ocorre pela migração de larvas de *Ancylostoma* ssp. na pele. Em cães podem causar emagrecimento, anemia, desidratação e óbito (Peruca, 2006). Infecção por *Dypilidium caninum* pode causar irritação da mucosa e prurido na região perianal (Neves, 2010) de cães, sendo também uma zoonose rara. Nas infestações intensas por *Trichuris* ssp pode ocorrer dor, distensão abdominal, diarreia, anemia, desidratação e infecções secundárias por bactérias (Vasconcellos et al, 2006).

O objetivo deste trabalho é testar a eficácia de vermífugo a base de Praziquantel, Pamoato de Pirantel, Febantel e Ivermectina¹ em cães com parasitoses.

2 METODOLOGIA

2.1 Animais

Foram escolhidos aleatoriamente 15 animais para participar do estudo, sendo estes adultos, SRD, de ambos os sexos e internados no Hospital de Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas. Os animais tratados pertenciam ao HCV – UFPel. Foi realizada exame clínico geral dos animais pré-tratamento.

2.2 Exame Coprológico

Foram coletadas amostras de fezes frescas de cada animal para avaliação pré-tratamento (dia zero), sendo estas refrigeradas e analisadas no mesmo dia. O exame coprológico individual foi realizado pela técnica de Gordon e Whittlock modificada, conforme Neves (2010), utilizando-se 4 g de fezes e solução hipersaturada de açúcar. Os animais positivos receberam tratamento com o anti-helmíntico e 24h após o tratamento foi novamente realizado exame coprológico, sendo este repetido sete dias após o tratamento.

Os resultados dos exames coprológicos são dados em número de ovos por grama de fezes (opg). O teste de redução de opg é feito através da comparação de opg antes (dia zero), sendo este o grupo controle, e após a desvermifugação com o anti-helmíntico. A percentagem de eficácia é obtida através da seguinte fórmula:

$$\% \text{ Eficácia} = (\text{opg controle} - \text{opg tratado}) / \text{opg controle} \times 100$$

¹ Top Dog®. Ouro Fino Saúde Animal Ltda. Cravinhos – SP.

2.3 Tratamento

Os animais parasitados por *Ancylostoma ssp.*, *Dipylidium ssp* e *Toxocara ssp.* foram tratados conforme a indicação do fabricante sobre modo de uso e dosagens, sendo administrados uma dose via oral. Para casos não indicados pelo fabricante foi realizada administração via oral, diariamente por 3 dias consecutivos.

2.4 Hemograma

Para avaliação pré e pós-tratamento foi coletado de cada animal 5mL de sangue pela veia safena, sendo acondicionados em tubos contendo anticoagulante EDTA para realização de um hemograma completo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização do exame coprológico pode-se constatar que dos 15 animais estudados, 10 (66,7%) animais estavam parasitados, sendo o resultado foi positivo para os gêneros: *Ancylostoma*, *Dipylidium* e *Trichuris*. Os animais foram numerados e o resultado do opg está expresso na Tabela 1. O parasita que apresentou maior frequência foi o gênero *Ancylostoma*., seguido de *Dipylidium* e *Trichuris*, resultado semelhante ao encontrado por Araujo, 2006 e Oliveira, 2009.

Tabela1 – Avaliação de amostras de fezes de cães, coletada no Hospital de Clínicas Veterinária da UFPel analisadas pela técnica de Gordon e Whittlock, em opg.

	Pré-tratamento			24h pós tratamento			7 dias pós tratamento		
	<i>Anc</i>	<i>Dip</i>	<i>Tri</i>	<i>Anc</i>	<i>Dip</i>	<i>Tri</i>	<i>Anc</i>	<i>Dip</i>	<i>Tri</i>
Paciente 1	50	0	50	0	0	50	0	0	50
Paciente 2	0	50	0	0	0	0	0	50	0
Paciente 3	300	50	100	0	0	100	0	50	100
Paciente 4	950	300	0	0	0	0	0	0	0
Paciente 5	150	100	0	0	0	0	0	0	0
Paciente 6	0	100	0	0	0	0	0	0	0
Paciente 7	100	0	0	0	0	0	0	0	0
Paciente 8	0	100	0	0	0	0	0	0	0
Paciente 9	0	0	700	0	0	700	0	0	0
Paciente 10	150	100	250	0	0	250	0	0	0
Média	170	80	110	0	0	110	0	10	15

* *Anc* = *Ancylostoma*; *Dip* = *Dipylidium*; *Tri* = *Trichuris*.

O controle de *Ancylostoma ssp.* e *Dipylidium ssp.* foi eficaz para todos animais 24h após o tratamento. Contudo, o controle de *Dipylidium ssp.* baseia-se também na eliminação das pulgas e piolhos do ambiente concomitantemente, caso

contrário poderá ocorrer reinfecção (Conboy, 2009), fato observado em 2 pacientes (Tabela 1).

Dos quatro cães parasitados por *Trichuris ssp.* (Figura 1) dois (Pacientes 9 e 10) foram submetidos a tratamento por três dias consecutivos, como descrito por Longo (2008), dessa forma obteve-se eficácia de 100%. Os Pacientes 1 e 3 serviram como grupo controle sendo tratados apenas com dose única, não tendo resultado eficaz. Segundo Ribeiro (2004), devido à localização do parasita adulto de *Trichuris*, na porção terminal do tubo digestivo e pela presença de muco, poucos anti-helmínticos são eficazes contra este parasita.

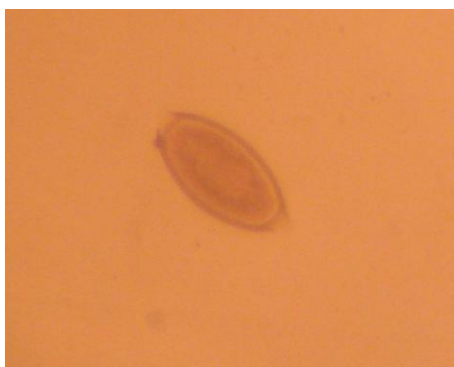


Figura1: ovo de *Trichuris* encontrado no exame coprológico. Fonte: original

Observou-se melhora na saúde e qualidade de vida dos animais desvermifugados, em relação ao exame físico realizado antes do tratamento. Não foi observado qualquer efeito tóxico dos pacientes. No hemograma observou-se eosinofilia sangüínea que possui estreita correlação com os endoparasitas, fato este já descrito (Ribeiro, 2004), devido a resposta inflamatória do organismo ao parasita. Na análise do sangue coletado sete dias após o tratamento dos animais, observou-se então diminuição considerável da contagem de eosinófilos, com exceção de um paciente acometido por dermatite crônica.

4 CONCLUSÃO

O anti-helmíntico testado apresentou eficácia de 100% para *Ancylostoma ssp.* e *Dipylidium ssp.*, sendo que para o segundo, deve estar associado ao controle da infestação por pulgas.

Também houve eficácia de 100% contra *Trichuris ssp.*, quando administrado por três dias consecutivos, ainda que não indicados pelos fabricantes como opção de tratamento.

5 REFERÊNCIAS

CONBOY, G. **Cestodes of Dogs and Cats in North America**. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, 39 (6), 1075-1090, 2009.

GORDON, H. McL; WHITLOCK, A.V. A new technique for counting nematode eggs in sheep feces. **Journal Council Scientific Industry Research Australia**, v. 12, p. 50-52, 1939.

LONGO, Celso Eduardo Martini. **Trichuris Vulpis**. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária. São Paulo: v. VI, n. 11, jan./jul. 2008

NEVES, D. A. **Parasitas e parasitoses gastrointestinais em canídeos**. Orientador: Luís Cardoso. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2010, 74p. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária)

PERUCA, L. C. **Larva migrans visceral e cutânea como zoonoses: revisão de literatura**. São Paulo: FMVZ-UNESP-Ribeirão Junior, 616p., 2006

RIBEIRO, Vitor M. Controle de Helmintos cães e gatos. In: XIII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária & I Simpósio Latino-Americano de Ricketisioses, Ouro Preto, MG, 2004

VASCONCELLOS, M.C.; BARROS, J. S. L.; OLIVEIRA, C. S. **Parasitas gastrointestinais em cães institucionalizados no Rio de Janeiro, RJ**. Revista Saúde Pública, São Paulo: v. 40, n. 2, abril 2006